

Dois anos depois de sair do governo, o ex-ministro do Trabalho Carlos Lupi, presidente nacional do PDT, deixou o Conselho de Administração do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

economia@atribuna.com.br

Economia

Valongo precisa de comércio e mais serviços

Petrobras alerta para investimentos no bairro



DA REDAÇÃO

O gerente geral da Unidade de Operações de Exploração e Produção da Bacia de Santos (UOBS), Osvaldo Kawakami, alerta para as mudanças que terão que ser implementadas no Valongo para atender os trabalhadores e fornecedores da estatal em Santos. Ele espera a instalação de uma série de estabelecimentos comerciais e de serviços nos arredores das torres.

O alerta foi feito durante apresentação de Kawakami na audiência privada da Associação Comercial de Santos (ACS). O encontro foi organizado pela Câmara Setorial de Petróleo e Gás da ACS, em parceria da Petrobras, para discutir oportunidades de negócios. Ele confirmou que a base offshore, responsável pela manutenção das embarcações do pré-sal, virá para a região.

Segundo Kawakami, a nova

sede, que deve ser inaugurada no próximo semestre, exige nos arredores consultórios médicos, academias, restaurantes, papelarias, salões de beleza, estacionamentos, lava-rápidos, centros comerciais e caixas eletrônicos de bancos.

Esses serviços e comércios atenderão os mais de 3 mil funcionários próprios da estatal que deverão ocupar os prédios até 2018. A conta feita pelo gerente-geral exclui os terceirizados e prestadores de serviços da Petrobras, que geram entre dois e três empregos para cada funcionário da petrolífera.

É justamente para esse público que o executivo cita a necessidade de estacionamentos. De acordo com Kawakami, as vagas na primeira torre serão destinadas para os funcionários da estatal.

O mesmo acontece com o restaurante. O edifício terá um



Kawakami, da Petrobras, apresenta oportunidades com o pré-sal: base offshore fica na região, mas ainda depende de publicação de edital

estabelecimento para os funcionários. A empresa ainda estuda propostas de interessados em se instalar lá.

BASE OFFSHORE

Durante uma sessão de perguntas, após a apresentação do executivo, Kawakami afirmou que provavelmente o contrato de contratação dos berços da base offshore terá duração de cinco anos. O empreendimento de-

Violência

O assassinato de um vigia e a explosão de cinco caixas eletrônicas em ação criminosa na sexta na Refinaria de Cubatão ligaram o alerta da estatal, que não confirma se haverá caixas no prédio do Valongo, segundo Oswaldo Kawakami.

pende da própria estatal lançar concorrência ao mercado, ainda sem data anunciada.

Desejo antigo do empresariado da Baixada Santista, a base offshore gera muitos negócios no seu entorno. Prestadores de serviços costumam se instalar próximo à estrutura. Com isso fixam empregos da cadeia de petróleo e gás na região.

O interesse por dois berços no Porto de Santos foi divulga-

do no final de julho em reunião entre a presidente da Petrobras, Graça Foster, o governador Geraldo Alckmin e o prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa, na sede da empresa, no Rio de Janeiro.

Na ocasião, a presidente havia dito que abriria a licitação até o final de 2013 e que o início da operação ocorreria em 2014. Kawakami não anunciou prazos.

FERNANDA LUZ